

## Figuras de Linguagem (ironia, eufemismo, hipérbole, antítese, paradoxo, gradação)

Quer ver esse material pelo Dex? Clique [aqui](#).

### Resumo

---

#### Figuras de pensamento

**Ironia:** Consiste em dizer o oposto do que se pretende falar.

Exemplo: Ela **não sabe escrever** mesmo... **Tirou 1000** na redação!

**Gradação:** Enumeração gradativa (que aumenta ou diminui pouco a pouco) dentro de uma mesma ideia.

Exemplo: De repente o problema se tornou **menos alarmante, ficou menor, um grão, um cisco, um quase nada**.

**Personificação (prosopopeia):** É a atribuição de características de seres animados a seres não humanos.

Exemplo: Hoje, ao abrir a janela, o **sol sorriu** para mim.

**Hipérbole:** É um exagero de ideias.

Exemplo: "Eu nasci há **10 mil anos atrás**

E não tem nada nesse mundo que eu não saiba de mais"

Raul Seixas

**Antítese:** É a utilização de termos que se opõem quanto ao seu sentido, ou seja, são palavras de sentidos opostos.

Exemplo: O **calor** e o **frio** vivem em meu peito.

**Paradoxo:** Trata-se da construção de imagem contraditória, incoerente ou impossível. Quando termos antitéticos se relacionam ou se mesclam, cria-se um paradoxo.

Exemplo: "Amor é fogo que **arde sem se ver**

É ferida que **dói e não se sente**"

Luís de Camões

**Eufemismo:** É a suavização de uma ideia, de um fato.

Exemplo: O governo procederá ao **reajuste** de taxas. (em vez de aumento)

Quer assistir um QOD sobre o tema e ainda baixar um mapa mental? Só clicar [aqui](#)!

Exercícios

---

1. "A novidade veio dar à praia  
na qualidade rara de sereia  
metade um busto de uma deusa maia  
metade um grande rabo de baleia  
a novidade era o máximo  
do **paradoxo** estendido na areia  
alguns a desejar seus beijos de deusa  
outros a desejar seu rabo pra ceia  
oh, mundo tão desigual  
tudo tão desigual  
de um lado este carnaval  
do outro a fome total  
e a novidade que seria um sonho  
milagre risonho da sereia  
virava um pesadelo tão medonho  
ali naquela praia, ali na areia  
a novidade era a guerra  
entre o feliz poeta e o esfomeado  
estraçalhando uma sereia bonita  
despedaçando o sonho pra cada lado"

(Gilberto Gil – A Novidade)

Assinale a alternativa que ilustra a figura de linguagem destacada no texto:

- a) "A novidade veio dar à praia/na qualidade rara de sereia"  
b) "A novidade que seria um sonho/o milagre risonho da sereia/virava um pesadelo tão medonho"  
c) "A novidade era a guerra/entre o feliz poeta e o esfomeado"  
d) "Metade o busto de uma deusa maia/metade um grande rabo de baleia"  
e) "A novidade era o máximo/do paradoxo estendido na areia"
2. I. "À custa de muitos trabalhos, de muitas fadigas, e sobretudo de muita paciência..."  
II. "... se se queria que estivesse sério, desatava a rir..."  
III. "... parece que uma mola oculta o impelia..."  
IV. "... e isto (...) dava em resultado a mais refinada má-criação que se pode imaginar."

Quanto às figuras de linguagem, há neles, respectivamente,

- a) gradação, antítese, comparação e hipérbole.  
b) hipérbole, paradoxo, metáfora e gradação.  
c) hipérbole, antítese, comparação e paradoxo.  
d) gradação, antítese, metáfora e hipérbole.  
e) gradação, paradoxo, comparação e hipérbole.
-

3. Na expressão: "Faz dois anos que ele entregou a alma a Deus." a figura de linguagem presente é:
- a) pleonismo
  - b) comparação
  - c) eufemismo
  - d) hipérbole
  - e) anáfora
4. "Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal!" Há, nesses versos, uma convergência de recursos expressivos, que se realizam por meio de:
- I. metonímia;
  - II. pleonismo;
  - III. apóstrofe;
  - IV. personificação.

Quanto às especificações anteriores, diz-se que:

- a) todas estão corretas.
- b) nenhuma está correta.
- c) apenas I, II e III estão corretas.
- d) apenas III e IV estão corretas.
- e) apenas I está incorreta.

## 5. Cidade grande

Que beleza, Montes Claros.  
Como cresceu Montes Claros.  
Quanta indústria em Montes Claros.  
Montes Claros cresceu tanto,  
ficou urbe tão notória,  
prima-rica do Rio de Janeiro,  
que já tem cinco favelas  
por enquanto, e mais promete.

Carlos Drummond de Andrade

Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

- a) metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
- b) intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.
- c) ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.
- d) denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
- e) prosopopeia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

6. Ainda que eu falasse a língua dos homens  
e falasse a língua dos anjos,  
sem amor eu nada seria.  
É só o amor, é só o amor;  
Que conhece o que é verdade;  
O amor é bom, não quer o mal;  
Não sente inveja ou se envaidece.  
O amor é o fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói e não se sente;  
É um contentamento descontente;  
É dor que desatina sem doer.  
Ainda que eu falasse a língua dos homens  
e falasse a língua dos anjos,  
sem amor eu nada seria.  
É um não querer mais que bem querer;  
É solitário andar por entre a gente;  
É um não contentar-se de contente;  
É cuidar que se ganha em se perder;  
É um estar-se preso por vontade;  
É servir a quem vence, o vencedor;  
É um ter com quem nos mata a lealdade;  
Tão contrário a si é o mesmo amor.  
Estou acordado e todos dormem todos dormem, todos dormem;  
Agora vejo em parte, mas então veremos face a face.  
É só o amor, é só o amor;  
Que conhece o que é verdade.  
Ainda que eu falasse a língua dos homens  
e falasse a língua dos anjos,  
sem amor eu nada seria.

(Monte Castelo, Renato Russo. Do álbum *As quatro estações*, Legião Urbana)

Analisando a letra da música Monte Castelo, pode-se afirmar que a figura de linguagem predominante é:

- a) Metonímia.
- b) Paradoxo.
- c) Antítese.
- d) Prosopopeia.
- e) Hipérbole.

7. Nos versos abaixo, uma figura se ergue graças ao conflito de duas visões antagônicas:

"Saio do hotel com quatro olhos,

- Dois do presente,

- Dois do passado."

Esta figura de linguagem recebe o nome de:

- a) metonímia
- b) catacrese
- c) hipérbole
- d) antítese
- e) hipérbato

8. Identifique a figura de linguagem empregada nos versos destacados:

"No tempo de meu Pai, sob estes galhos,

Como uma vela fúnebre de cera,

Chorei bilhões de vezes com a cansa

De inexorabilíssimos trabalhos!"

- a) Antítese
- b) Anacoluto
- c) Hipérbole
- d) Limotes
- e) paragoge

9. A figura de linguagem empregada nos versos em destaque é:

"Quando a Indesejada das gentes chegar

(Não sei se dura ou caroável)

Talvez eu tenha medo.

Talvez sorria, ou diga:

- Alô, iniludível!"

- a) clímax
- b) eufemismo
- c) sínquise
- d) catacrese
- e) pleonismo

10. Oxímoro (ou paradoxo) é uma construção textual que agrupa significados que se excluem mutuamente. Para Garfield, a frase de saudação de Jon (tirinha abaixo) expressa o maior de todos os oxímoros.



Folha de S. Paulo. 31 de julho de 2000.

Nas alternativas abaixo, estão transcritos versos retirados do poema "O operário em construção". Pode-se afirmar que ocorre um oxímoro em:

- a) "Era ele que erguia casas  
Onde antes só havia chão."
- b) "... a casa que ele fazia  
Sendo a sua liberdade  
Era a sua escravidão."
- c) "Naquela casa vazia  
Que ele mesmo levantara  
Um mundo novo nascia  
De que sequer suspeitava."
- d) "... o operário faz a coisa  
E a coisa faz o operário."
- e) "Ele, um humilde operário  
Um operário que sabia  
Exercer a profissão."

MORAES, Vinícius de. Antologia Poética. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

## Gabarito

---

1. **B**

"A novidade que seria um sonho/o milagre risonho da sereia/virava um pesadelo tão medonho", há um paradoxo expresso nas palavras sonho e pesadelo. Apesar de essas duas palavras apresentarem significados distintos, estão fundidas em uma mesma enunciação.

2. **D**

Em I, as expressões se enriquecem mutuamente em progressão ascendente: trata-se de uma gradação; Em II, há uma oposição de palavras "sério/rir": trata-se de uma antítese; Em III, há uma comparação implícita entre alguma coisa e uma mola oculta: trata-se de metáfora; Em IV, há o exagero em "a mais refinada má-criação": trata-se de uma hipérbole.

3. **C**

"Dar a alma a Deus" é uma forma amena de dizer "morrer".

4. **A**

[Ó mar salgado] Invocação, logo, Apóstrofe; [mar salgado] repetição do óbvio: pleonismo; [Portugal] o termo está sendo utilizado para simbolizar o povo português todo, logo, metonímia; [lágrimas de Portugal] Portugal está sendo personificado, afinal o país não chora: personificação.

5. **C**

Em uma primeira leitura, a impressão de que o poeta faz elogios ao progresso da cidade mineira de Montes Claros é bem presente. Todavia, observando alguns elementos do texto, é possível verificar que o autor utilizou como principal figura de linguagem a ironia, sobretudo quando sinaliza que a riqueza e o progresso de Montes Claros indicam os crescimentos da miséria e da degradação social, situação encontrada nas favelas cariocas. Dessa forma, fica claro que o elogio é, na verdade, uma crítica construída por meio da ironia.

6. **B**

No paradoxo, há a coexistência de significados opostos. A música "Monte Castelo", do grupo Legião Urbana, é um bom exemplo. O poema de Luís de Camões incorporado à música Monte Castelo carrega elementos opostos ao falar de um "contentamento descontente", "ferida que dói e não se sente", "dor que desatina sem doer", "cuidar que se ganha em se perder" etc. Há quem confunda antítese com paradoxo. A diferença mora, entretanto, no relacionamento desses opostos. Na antítese, há duas teses contrárias, antônimas.

7. **D**

As ideias contrárias presentes no trecho do poema em análise são as ideias de "presente" e "passado". A figura de linguagem presente por causa da oposição destas duas ideias é a antítese.

8. **C**

Nos versos em destaque "Chorei bilhões de vezes com a canseira / De inexorabilíssimos trabalhos!" há uma figura de linguagem chamada HIPÉRBOLE, que consiste no emprego de uma ideia de maneira exagerada, chegando ao ponto de não condizer com a realidade dos fatos. No caso, ela está presente na afirmação "chorei bilhões de vezes".

9. B

“Quando a indesejada das gentes chegar”, há o emprego de uma figura de linguagem chamada de EUFEMISMO, que consiste no uso de palavras que suavizam uma ideia no texto, como é o caso da palavra “indesejadas”.

10. B

Nesta questão, você precisa estabelecer uma relação entre a linguagem do quadrinho e a do texto poético. Observe que John diz “Feliz segunda-feira” e Garfield responde dizendo que essa frase é a mãe de todos os oximoros. Como sabemos, oximoros são paradoxos, portanto, para Garfield, feliz e segunda-feira são ideias opostas, paradoxais, como se fosse impossível existir uma segunda-feira feliz. Observe que a Letra B traz duas ideias, aparentemente opostas, mas com total sentido dentro do contexto. A casa era ao mesmo tempo liberdade e escravidão, temos aqui duas ideias que não teriam lógica ao serem associadas em outro contexto, mas que, no poema, tornam-se expressivas. Você pode ficar na dúvida com a letra D., entretanto, observe que o há é uma inversão e não um paradoxo.